

Beth Carvalho, O Meu Guri

Quando seu moo nasceu meu rebento no era o momento dele rebentar
J foi nascendo com cara de fome, eu no tinha nem nome pra lhe dar
Como fui levando no sei lhe explicar, fui assim levando ele a me levar
E na sua meninice ele um dia me disse que chegava l

Olha a

Olha a

Olha a ai o meu guri olha a

Olha a

o meu guri, e ele chega

Chega suado veloz do batente e traz sempre um presente pra me encabular

Tanta corrente de ouro seu moo que haja pescoo pra enfiar

Me trouxe uma bolsa j com tudo dentro: chave, caderneta, tero e patu

Um leno uma penca de documentos pra finalmente eu me identificar, olha a

Olha a ai o meu guri olha a

Olha a

o meu guri, e ele chega

Chega no morro como carregamento, pulseira cimento rel&ocute;gio pneu gravador

Rezo at ele chegar l do alto, essa onda de assalto est um horror

Eu consolo ele ele me consola, boto ele no colo pra ele me ninar

De repente acordo olho pro lado e o danado j foi trabalhar, olha a

Olha a ai o meu guri olha a

Olha a

o meu guri, e ele chega

Chega estampado retrato com vendas nos olhos legendas e as iniciais

Eu no entendo essa gente seu moo fazendo alvoroo demais

Um guri no mato acho que t rindo acho que t lindo de papo pro ar

Desde o comeo eu lhe disse seu moo ele disse que chegava l

Olha a

Olha a

Olha a ai o meu guri olha a

Olha a

o meu guri!